



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS  
Campus Chapecó

**PLANO DE ENSINO**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

- 1.1. Instituição: Universidade Federal da Fronteira Sul
- 1.2. Curso: Ciências Sociais
- 1.3. Disciplina: GCH174 - Estágio curricular supervisionado III
- 1.4. Fase: 8ª fase
- 1.5. Créditos: 13
- 1.6. Carga Horária: 195h/relógio – 234h/aula
- 1.7. Período Letivo: 1º semestre de 2016
- 1.8. Professores: Maria Alice Canzi Ames
- 1.9. Claudécir Dos Santos

**2. EMENTA**

O exercício da função de professor, acompanhado da observação crítica típica das ciências sociais.

**3. OBJETIVO**

Intervir no ambiente escolar e refletir sobre questões atinentes à escola.

**4. HORÁRIO DAS AULAS**

<b>DIA DA SEMANA</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>CRÉDITOS</b>
Quarta-Feira	19:00 às 22:40	13

**5. CRONOGRAMA e CONTEÚDOS**

<b>AULA</b>	<b>Data</b>	<b>CONTEÚDO</b>
01	02/03	Primeiro encontro com a turma. Apresentações dos professores, estudantes e dinâmica de funcionamento do estágio III. Escolha das escolas.
02	09/03	Orientações acerca da construção do memorial e encaminhamentos de Leituras: Texto: Narração, memória e docência.
03	16/03	Reflexões sobre as leituras orientadas.
04	23/03	Seminário (sala de aula) a partir das leituras encaminhadas.
05	30/03	Organização das visitas, aulas e orientações.
06	06/04	Contatos com as escolas e supervisores, e início das aulas



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS  
Campus Chapecó

07	13/04	Aula prática
08	20/04	Aula prática
09	27/04	Aula prática
10	04/05	Seminário (sala de aula). Troca de experiências a partir das primeiras aulas em sala.
1	11/05	Aula prática
12	18/05	Aula prática
13	25/05	Aula prática
14	01/06	Seminário (sala de aula). Troca de experiências a partir das aulas em sala
15	08/06	Aula prática
16	15/06	Aula prática
17	22/06	Troca de experiências e orientações finais para os memoriais
18	29/06	Socialização das experiências e entrega do memorial

**Observação:** em relação a *Carga Horária*, como não é possível descrever à priori todas as demandas que surgirão no decorrer das visitas e aulas práticas dos (as) acadêmicos (as) nas escolas, haja vista o número de escolas e municípios em que estágios acontecem, não se faz possível nesse momento e espaço, indicar os dias, horários e prever o tempo de orientação para cada estagiário. Contudo, no que se refere, mais especificamente, ao item 1.6: *Carga Horária Prevista*, esta será detalhada no registro das aulas no portal do professor, conforme o andamento das atividades.

## 6. METODOLOGIA

Nesta disciplina, o aluno aplicará efetivamente os conhecimentos e habilidades adquiridos nos semestres anteriores. Ou seja, atuará como professor/a em sala de aula, ministrando 8 aulas. O grande documento que fecha não apenas a disciplina de estágio III, mas todo o ciclo de disciplinas de estágio é o *memorial*, de que constará o Diagnóstico Institucional, o Plano de Estágio e o conjunto dos documentos produzidos durante o Estágio III.

### *Memorial*

O memorial é o conjunto dos documentos elaborados pelo aluno ao longo dos estágios, juntamente com o relato de suas experiências em sala de aula. Além disso, deve constar do relatório final também o Relatório do Supervisor Externo, elemento crucial na avaliação do estagiário.

Deverá constar do memorial:

- O diagnóstico institucional
- O projeto de estágio



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS  
Campus Chapecó

- Comentário acerca dos resultados alcançados, bem como a narrativa da experiência
- Conclusões
- Relatório do Supervisor Externo (Anexo E) que deve ser entregue diretamente ao orientador, em envelope lacrado;

## 7. AVALIAÇÃO

A nota da avaliação será a média aritmética da nota do memorial e da nota do artigo.

A nota do memorial seguirá os critérios sugeridos abaixo:

- Avaliação do Supervisor Externo: 2,0 pontos;
- Avaliação dos alunos: 1,0 ponto;
- Participação ao longo dos seminários e orientações: 1,0 ponto;
- Aula observada "in loco": 1,0 ponto.
- Memorial 5,0

### 7.1 RECUPERAÇÃO

Terão direito a recuperação estudantes que não conseguirem a média mínima seis (6,0) com a NP1 e NP2. Entretanto, é importante atentar para o fato de que somente terá recuperação do memorial. Não é possível fazer recuperação dos demais itens, devido as suas especificidades. O memorial deverá ser entregue no prazo máximo do dia 29/06. O professor faz as correções, divulga a nota no sistema e indica o que deve ser mudado, alterado e/ou suprimido do memorial. A indicação das alterações estarão no corpo do memorial que estará disponível para retirada no dia 01/07 na sala 105 do bloco dos professores, das 19:00 as 21:00 horas. A entrega final do memorial, para quem fizer recuperação, será dia 06/07 em sala de aula, das 19:00 as 21:00 horas. Será considerado/a aprovado/a estudante que obtiver média FINAL igual ou superior a seis (6,0).

## 8. Horário de atendimento a@s estudantes

A orientação a estudantes será feita mediante agendamento prévio em sala ou no e-mail [claudecir.santos@uffs.edu.br](mailto:claudecir.santos@uffs.edu.br)

## 9. REFERÊNCIAS BÁSICAS:

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2004.

FREITAS, Helena Costa Lopes de. **O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios.** Campinas-SP: Papyrus, 1996.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS  
Campus Chapecó

PICONEZ, Stela C. B. (Coord.). **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. 24.ed. Campinas: Papirus, 2011.

**COMPLEMENTARES:**

BRASIL. **Orientações curriculares para o ensino médio**: ciências humanas e suas tecnologias (conteúdos curriculares 6-Sociologia). Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

MORAES, Amaury C. (coord.) **Sociologia: Ensino Médio**. (Coleção Explorando o Ensino, v. 15). Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.

PERALVA, Angelina Teixeira; SPOSITO, Marília Pontes. **Quando o Sociólogo quer saber o que é ser professor**: entrevista com François Dubet. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 5 e n. 6, p 222-231, 1997.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. [Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica] Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação – [S. I.]: [S. n.], 2014. Disponível em: [http://www.proposta-curricular.sed.sc.gov.br/site/Proposta\\_Curricular\\_final.pdf](http://www.proposta-curricular.sed.sc.gov.br/site/Proposta_Curricular_final.pdf)

SANTOS, Claudécir D. Políticas educacionais brasileiras e as incompatibilidades de leis entre os entes federados: observações sobre as metas do Plano nacional de educação (PNE) e a formação e(m) tempo integral. EccoS – Rev. Cient., São Paulo, n. 37, p. 127-142, maio/ago. 2015. disponível em: <http://www4.uninove.br/ojs/index.php/eccos/article/viewFile/3670/3009>

**OBS: Outros textos, técnicas e recursos poderão ser utilizadas conforme a necessidade e dinâmica do grupo.**



Prof. Dr. Ivan Paulo de Paris Fontanari  
SIAPE nº. 1679645  
Coordenador do Curso de Ciências Sociais  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Campus Chapecó-SC



CLAUDECIR DOS SANTOS